



## *Rio de Janeiro se prepara para receber os Jogos Pan-Americanos*

Em agosto de 2002, no México, o Rio de Janeiro era escolhido para sediar os Jogos Pan-Americanos de 2007. Em 2003, mais duas vitórias importantes para o Brasil: a cidade do Rio foi aceita como candidata à sede dos Jogos Olímpicos de 2012, e o Brasil fechou com vitórias o último Pan-Americano, encerrado com uma das paisagens mais bonitas do mundo no Estádio Olímpico de Santo Domingo, lembrando que, agora, o Pan é brasileiro. O país levou a Santo Domingo sua maior delegação, com 479 atletas de 37 modalidades. Os atletas traduziram em 122 medalhas o melhor desempenho do país na história dos jogos.



À esquerda: O Prefeito da Cidade do Rio de Janeiro, Sr. Cesar Maia, recebe a bandeira Pan Americana, das mãos, do Sr. Felipe Paiano, Secretário de Esportes de Santo Domingo.

À direita: O Ministro dos Esportes, Agnelo Queiroz, com o Sr. Carlos Arthur Nuzman, Presidente do COB (fotos: divulgação COB).

Agora, o Rio se prepara tanto para o Pan de 2007 quanto para a possibilidade de sediar as Olimpíadas de 2012. Numa espécie de teste, “a Prefeitura terá que realizar eventos internacionais entre 2005 e 2006”, diz o prefeito Cesar Maia.

O Rio, portanto, corre contra o tempo. O Comitê Olímpico Brasileiro (COB) prevê que a cidade receberá cerca de 100 mil turistas para os Jogos Pan-Americanos.

## Disputa equilibrada

O Rio teve um forte concorrente. San Antonio – cidade americana do estado do Texas, berço eleitoral do presidente dos EUA, George W. Bush – ofereceu uma forte estrutura para receber os Jogos. Em maio, o Rio de Janeiro apresentou seu projeto de candidatura na Assembléia Geral da Associação dos Comitês Nacionais Olímpicos (ACNO) em Kuala Lumpur, Malásia. Em junho, a ODEPA enviou às duas cidades candidatas uma Comissão de Avaliação e ficou evidente que a disputa seria equilibrada.

No dia 24 de agosto de 2002, data da eleição da sede dos Jogos Pan-Americanos de 2007, o Rio pôde comemorar a vitória por 30 votos a 21. A maior margem de votos já obtida por uma cidade na disputa pela sede dos Jogos Pan-Americanos.

***“A realização do Pan Rio 2007 é uma excelente oportunidade de nós, brasileiros, provarmos mais uma vez a nossa capacidade de organização e promoção de grandes eventos. E esperamos resultados significativos nas competições, pois estaremos em plena maturidade dos programas olímpicos de treinamento custeados com os recursos obtidos pela Lei Agnelo/Piva.”***

*Agnelo Queiroz – Ministro do Esporte*

A expectativa dos organizadores é que o evento promova mudanças sócio-econômicas profundas que ficarão para sempre, a exemplo do que aconteceu com a capital sul-coreana Seul e a cidade espanhola de Barcelona, revitalizadas em diversos aspectos após os Jogos Olímpicos de 1988 e 1992,



Lançamento da Pedra Fundamental da Vila Pan Americana. Apresentação das maquetes dos projetos dos locais em que serão realizadas provas das diversas modalidades (fotos: divulgação COB).



O Sub-Secretário Estadual para os Jogos Pan Americanos, Bernanrd Rajzman, com o Prefeito da Cidade do Rio de Janeiro, Sr. Cesar Maia, o técnico da Seleção Brasileira de Futebol, Prof. Carlos Alberto Parreira e o Sr. Carlos Arthur Nuzman, Presidente do COB (foto: divulgação COB)

respectivamente. Se, por um lado, a vitória na disputa pela sede do Pan já representou uma elevação do grau de credibilidade internacional de uma cidade brasileira, em relação a sua capacidade de realizar grandes eventos internacionais, o Rio será exposto mundialmente como uma cidade dona de uma riqueza esportiva, artística, cultural e natural. “Temos a segurança de que a cidade do Rio de Janeiro e o Comitê Olímpico Brasileiro serão dignos credores da confiança depositada neles pela ODEPA e pelos Comitês Olímpicos das Américas”, declarou Mario Vázquez Raña, Presidente da ODEPA.

*A vitória que representa sermos sede dos Jogos Pan-americanos de 2007 foi uma demonstração de maturidade política dos poderes municipal, estadual e federal, capitaneados pelo Comitê Olímpico Brasileiro numa parceria perfeita. Isso nos deixa seguros de que nossa cidade, estado e país farão os melhores Jogos Pan-americanos de toda a história, e nos fortalece na candidatura do Rio de Janeiro como sede dos Jogos Olímpicos de 2012.*

*Bernard Rajzman • Subsecretário Estadual dos Jogos Pan-americanos*

Os Jogos Pan-Americanos de 2007 serão uma grande oportunidade para a cidade do Rio de Janeiro e para o Brasil, não só esportivamente, mas em todas as áreas. Para se ter idéia, a estimativa é de que o RIO 2007 fará girar pela economia carioca cerca de US\$ 1 bilhão. Além das instalações esportivas propriamente ditas, a cidade do Rio de Janeiro terá melhorias em diversas áreas, como, por exemplo, a de transportes, telecomunicações e meio-ambiente. Haverá ganhos também na questão urbanística, com a remodelação de vários logradouros públicos.

A própria preparação e organização do evento é rica, somente o planejamento já faz com que todas as pessoas envolvidas diretamente ganhem capacitação. Estar em contato com os maiores especialistas do mundo, indicados pelas Federações Internacionais, é uma grande oportunidade para aprender. Aqueles que estarão trabalhando na fase de operação do RIO 2007 também ganharão conhecimento inestimável, pois estarão em contato com pessoas de todos os países das Américas.

Para o Profissional de Educação Física, o Pan será uma oportunidade de ouro. Em um intervalo de pouco mais de duas semanas, de 13 a 29 de julho de 2007, será possível acompanhar competições das mais variadas modalidades, com a participação de alguns dos melhores atletas do mundo. E, naturalmente, muitos profissionais estarão diretamente envolvidos no evento, sejam técnicos, preparadores físicos, médicos, fisioterapeutas, massagistas e jornalistas. Haverá oportunidades também para os estudantes de Educação Física, que, pela própria natureza de sua formação, poderão se inscrever como voluntários, uma força que deve reunir cerca de 15 mil pessoas.

Portanto, o Pan 2007 será um grande acontecimento, uma excelente oportunidade de mostrarmos ao mundo nossa capacidade de organização e realização e a perfeita integração entre os três níveis de Governo – Municipal, Estadual e Federal. Acreditamos que o evento possibilitará inúmeras oportunidades a diversos setores, sobretudo aos ligados à Educação Física. Consideramos que o apoio do CONFEF será fundamental para atingirmos um alto grau de qualidade no RIO 2007, posto que é um órgão de classe e que vem trabalhando pelo desenvolvimento do esporte e educação no Brasil.

*Carlos Arthur Nuzman*

*Presidente do Comitê Olímpico Brasileiro e do Comitê Organizador dos Jogos Pan-Americanos Rio 2007*